



PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO

PLANO DE ENSINO

CURSO:

Doutorado [X] Mestrado [X]

DISCIPLINA:

Eletiva [X] Obrigatória []

ANO/SEMESTRE: 2018/1

CARGA HORÁRIA: 30 HORAS

Nº DE CRÉDITOS: 02

PROFESSORES RESPONSÁVEIS: Prof^a. Dra^a Fernanda Telles Márques
Participação: Prof. Dr. Tiago Zanquêta de Souza

EMENTA:

O diálogo teórico entre Antropologia, Sociologia e Educação objetiva favorecer a compreensão do fenômeno educativo em suas múltiplas relações com a cultura e a realidade social. A disciplina introduz reflexões sobre a educação, representativas dos autores clássicos do pensamento sociológico ocidental. Apresenta abordagens antropológicas clássicas da educação. Discute os principais conceitos antropológicos e sociológicos referidos a diferentes espaços de ação da prática educativa, nos quais se dá a articulação entre sociedade, cultura e educação.

OBJETIVOS:

1. Conhecer abordagens sociológicas e antropológicas, clássicas e contemporâneas, do fenômeno educativo.
2. Refletir sobre a escola e o ambiente social e político em que ela se insere enquanto campos de sociabilidade e de des/encontro cultural.
3. Discutir processos educativos em práticas sociais escolares e não-escolares.

PROGRAMA DA DISCIPLINA:

- ENCONTRO 1

Apresentação da disciplina. Contextualização histórica: bases da Sociologia Positiva.

Bibliografia:

ARON, R. Comte, In: As etapas do pensamento sociológico, São Paulo: Martins Fontes, 1999, pp. 6569;70. 2 COMTE, A. Discours sur l'ensemble du positivisme: ou, Exposition sommaire de la doctrine philosophique et sociale propre à la grande Republique. Paris, 1848, pp. 315-316 (tradução).

- ENCONTRO 2

Da Sociologia positiva à educação segundo o princípio da integração – participação do Prof. Dr. Tiago Zanquêta de Souza.

Bibliografia:

DURKHEIM, E. Consequência da definição precedente: caráter social da educação. In: Educação e Sociologia. São Paulo: Melhoramentos, 1955, pp. 32-36. SINGER, H. Durkheim: a Educação como fator de normatização. In: República de Crianças: uma investigação sobre experiências escolares de resistência. São Paulo: Hucitec, 1997, pp. 31-34.

- ENCONTRO 3

Da Sociologia compreensiva à educação segundo o princípio da coesão.

Bibliografia:

VIANA, N. Weber: Tipos de Educação e Educação Burocrática. GUANICUNS, n. 01, p. 117-132, 2004. WEBER, M. A “racionalização” da educação e treinamento. In: Ensaios de Sociologia. Rio de Janeiro: LTC, 1982.

- ENCONTRO 4

Da Sociologia crítica à educação segundo o princípio da contradição.

Bibliografia:

LOMBARDI, J. C. Educação e ensino em Marx e Engels. Germinal: Marxismo e Educação em Debate, Londrina, v. 2, n. 2, p.; ago. 2010.

- ENCONTRO 5

Introdução ao pensamento antropológico. Perspectivas evolucionistas e particularistas.

Bibliografia:

BOAS, F. Os objetivos da pesquisa antropológica. In: CASTRO, C. Antropologia Cultural. Rio de Janeiro: Zahar, 2004, pp. 87-109. TYLOR, E. B. A Ciência da Cultura [1871]. In: CASTRO, C. Evolucionismo Cultural: textos de Morgan, Tylor e Frazer. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2005.

- ENCONTRO 6

A educação segundo a escola Cultura e Personalidade.

Bibliografia:

CARVALHO, S. M. S. et. al. A Antropologia e os dilemas da Educação. Perspectivas, São Paulo, 1980. CUCHE, D. A escola “Cultura e Personalidade”. In: A noção de cultura nas Ciências Sociais. Bauru: EDUSC, 1999.pp. 74-85.

- ENCONTRO 7

Antropologia e Educação. Etnografia e Educação.

Bibliografia:

OLIVEIRA, H. A Antropologia dos não antropólogos e outras questões etnocêntricas. *Anthropológicas*, ano 15, vol. 22, pp. 101-123, 2011. TOSTA, S. P. Cruzando fronteiras – entre a Antropologia e a Educação no Brasil e na Argentina. *ProPosições*, v. 24, n. 2 (71), p. 95-107, maio/ago. 2013. 3

- ENCONTRO 8

Educação e diversidade. Inclusão escolar, gênero e deficiência (Seminário).

Bibliografia:

BOURDIEU, P. A incorporação da dominação. In: A dominação masculina. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2012. pp. 32-45.

DANTAS, T.C.; SILVA, J.S.; CARVALHO, M. E. P. Entrelace entre gênero, sexualidade e deficiência: uma história feminina de rupturas e empoderamento. *Rev. bras. educ. espec.*, Marília, v. 20, n. 4, p. 555-568, Dez. 2014.

MONTRONE, A. V. G. et. al. Mulheres: vivências de processos educativos para o exercício de direitos. In: OLIVEIRA, M. V.; SOUSA, F.R. (orgs.) *Processos educativos em práticas sociais: pesquisas em educação*. São Carlos: EdUFSCar, 2014, p.167-194.

- ENCONTRO 9

Escola e sociedade. O papel social da educação escolar (Seminário).

Bibliografia:

BOURDIEU, P.; PASSERON, J. C. Fundamentos de uma teoria da violência simbólica. In. BOURDIEU, P.; PASSERON, J.C. *A reprodução: elementos para uma teoria de ensino*. Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves Editora, 1992, p.22-32.

FREIRE, P. Educação versus massificação. In. FREIRE, Paulo. *Educação como prática da liberdade*. 34.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011, p.113-131.

SAVIANI, D. Escola e Democracia II: para além da teoria da curvatura da vara. In. SAVIANI, D. *Escola e Democracia: teorias da educação, curvatura da vara, onze teses sobre educação política*. Campinas: Autores Associados, 2009, p.53-72.

- ENCONTRO 10

Ensino superior - a produção do conhecimento na Universidade – Prof. Dr. Tiago Zanquêta de Souza

Bibliografia:

FÁVERO, M. L. A. A Universidade no Brasil: das origens à Reforma Universitária de 1968. Educar, Curitiba, n. 28, p. 17-36, 2006.

FLEURI, R.M. Conversidade: conhecimento construído na relação entre educação popular e universidade. Educação Brasileira., v.27., n.54., p. 11-67, 2005.

SANTOS, B. S. A universidade do século XXI: para uma reforma democrática e emancipatória da universidade. In. Pela mão de Alice: o social e o político na pós-modernidade. São Paulo: Cortez, 2013, p. 429-453.

MÉTODOS E TÉCNICAS DE ENSINO: A disciplina será desenvolvida em meio a preleções dialogadas, discussões, estudos teóricos, seminários e atividades coletivas.

PROCESSO DE AVALIAÇÃO:

Para fins avaliativos serão considerados:

(a) Memórias: sínteses das principais ideias e conceitos abordados a cada encontro: 20 pontos (2pts. cada). Texto contendo entre 3000 e 5000 caracteres (com espaços), a ser entregue no encontro subsequente.

(b) Seminário – apresentação de Seminário em pequenos grupos, com encaminhamento prévio de roteiro da discussão: 30 pontos.

(c) Produção textual individual – 50 pontos. A produção textual final deverá ser elaborada considerando orientações apresentadas no Anexo I.

Conforme o Regulamento do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade de Uberaba, em seu Capítulo IV, Art. 36, o aproveitamento final na disciplina será expresso por um conceito, com a seguinte equivalência:

Conceito		Pontuação
A	Excelente	de 9,0 a 10,0 pontos
B	Bom	de 7,0 a 8,9 pontos
C	Regular	de 5,0 a 6,9 pontos
D	Insuficiente	de 0 a 4,9 pontos

Assim, o aluno terá sido aprovado na disciplina uma vez obtido conceito A, B ou C e frequência mínima de 75%.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARON, R. Comte, In: As etapas do pensamento sociológico, São Paulo: Martins Fontes, 1999, pp. 6569;70.

BOAS, F. Os objetivos da pesquisa antropológica. In: CASTRO, C. Antropologia Cultural. Rio de Janeiro: Zahar, 2004, pp. 87-109.

BOURDIEU, P.; PASSERON, J. C. Fundamentos de uma teoria da violência simbólica. In. BOURDIEU, P.; PASSERON, J.C. A reprodução: elementos para uma teoria de ensino. Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves Editora, 1992, p.22-32.

CARVALHO, S. M. S. et. al. A Antropologia e os dilemas da Educação. Perspectivas, São Paulo, 1980.

CUCHE, D. A escola “Cultura e Personalidade”. In: A noção de cultura nas Ciências Sociais. Bauru: EDUSC, 1999. p. 74-85.

DANTAS, T.C.; SILVA, J.S.; CARVALHO, M. E. P. Entrelace entre gênero, sexualidade e deficiência: uma história feminina de rupturas e empoderamento. Rev. bras. educ. espec., Marília, v. 20, n. 4, p. 555568, dez. 2014.

DURKHEIM, E. Consequência da definição precedente: caráter social da educação. In: Educação e Sociologia. São Paulo: Melhoramentos, 1955, pp. 32-36.

FLEURI, R. M. Conversidade: conhecimento construído na relação entre educação popular e universidade. Educação Brasileira., v.27., n.54., p. 11-67, 2005.

LOMBARDI, J. C. Educação e ensino em Marx e Engels. Germinal: Marxismo e Educação em Debate, Londrina, v. 2, n. 2, p.; ago. 2010.

MONTRONE, A. V. G. et. al. Mulheres: vivências de processos educativos para o exercício de direitos. In: OLIVEIRA, M. V.; SOUSA, F.R. (orgs.) Processos educativos em práticas sociais: pesquisas em educação. São Carlos: EdUFSCar, 2014, p.167-194.

SILVA, J. C. da. A questão educacional em Marx: alguns apontamentos. Germinal: Marxismo e Educação em debate, Londrina, v. 3, n. 1, p. 72-81; fev. 2011.

TOSTA, S. P. Cruzando fronteiras – entre a Antropologia e a Educação no Brasil e na Argentina. ProPosições, v. 24, n. 2 (71), p. 95-107, maio/ago. 2013.

WEBER, M. A “racionalização” da educação e treinamento. In: Ensaio de Sociologia. Rio de Janeiro: LTC, 1982.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BOURDIEU, P. A incorporação da dominação. In: A dominação masculina. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2012. pp. 32-45.

COMTE, A. Discours sur l'ensemble du positivisme: ou, Exposition sommaire de la doctrine philosophique et sociale propre à la grande République. Paris, 1848, pp. 315-316 (tradução).

FÁVERO, M. L. A. A Universidade no Brasil: das origens à Reforma Universitária de 1968. Educar, Curitiba, n. 28, p. 17-36, 2006.

FREIRE, P. Educação versus massificação. In. FREIRE, Paulo. Educação como prática da liberdade. 34.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011, p.113-131.

MONTRONE, A. V. G. et. al. Mulheres: vivências de processos educativos para o exercício de direitos. In: OLIVEIRA, M. V.; SOUSA, F.R. (orgs.) Processos educativos em práticas sociais: pesquisas em educação. São Carlos: EdUFSCar, 2014, p.167-194.

OLIVEIRA, H. A Antropologia dos não antropólogos e outras questões etnocêntricas. *Anthropológicas*, ano 15, vol. 22, pp. 101-123, 2011.

SANTOS, B. S. A universidade do século XXI: para uma reforma democrática e emancipatória da universidade. In. *Pela mão de Alice: o social e o político na pós-modernidade*. São Paulo: Cortez, 2013, p. 429-453.

SAVIANI, D. Escola e Democracia II: para além da teoria da curvatura da vara. In. SAVIANI, D. *Escola e Democracia: teorias da educação, curvatura da vara, onze teses sobre educação política*. Campinas: Autores Associados, 2009, p.53-72.

SINGER, H. Durkheim: a Educação como fator de normatização. In: *República de Crianças: uma investigação sobre experiências escolares de resistência*. São Paulo: Hucitec, 1997, pp. 31-34.

TYLOR, E. B. *A Ciência da Cultura* [1871]. In: CASTRO, C. *Evolucionismo Cultural: textos de Morgan, Tylor e Frazer*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2005.

VIANA, N. Weber: Tipos de Educação e Educação Burocrática. *GUANICUNS*, n. 01, p. 117-132, 2004.

OUTRAS REFERÊNCIAS

Material audiovisual e excertos utilizados em atividades desenvolvidas em sala

KAFKA, F. *Um Relatório para uma Academia*. In: *Um médico Rural*. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

MARX, K.; ENGELS, F. II- *Proletários e comunistas*. In: *Manifesto do Partido Comunista*. 1848.

MARX, K. *Trabalho juvenil e infantil (ambos os sexos)*. In: *Instruções aos Delegados do Conselho Geral Provisório*. 1870. 1p.

_____. *Teses contra Feuerbach. Tese III. ([1845] 1888)*. In: MARX. *Coleção Os pensadores*. São Paulo: Abril, 1978. 1p.

MINER, H. *Body Ritual among the Nacirema*. *American Anthropologist*, v.58, p. 503-507, june, 1956. (tradução)

FILMES:

DAENS - *Um Grito de Justiça*. Direção de Stijn Coninx. Holanda/ França/ Bélgica: 1992. (138 min.): son., color. Legendado. (Exibição de excerto de 19 min.).

VÊNUS Negra. Direção de Abdellatif Kechiche. França/Bélgica/Itália: 2009. (159min.): son., color. Legendado. (Exibição de excerto de 15 min.).